

CORREIO NACIONAL



Tomaz Silva/Agência Brasil

Mais de 70% não recebe tratamento adequado

Crianças neurodivergentes na escola: especialistas alertam

Mais de 70% das crianças neurodivergentes no Brasil ainda não recebem suporte pedagógico adequado.

“Colocar a criança na sala de aula não é incluí-la. Inclusão é garantir que ela aprenda, participe e se sinta pertencente ao ambiente escolar”, afirma a psicopedagoga Ana Carla Neto, especialista em aprendizagem e educação inclusiva.

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a Política Nacional de Educação Especial determinam que

toda criança tem direito a um ensino que respeite suas particularidades. Porém, na prática, a inclusão muitas vezes se resume a um simples cumprimento de matrícula.

De acordo com um levantamento da Associação Brasileira de Psicopedagogia, mais de 60% das escolas brasileiras não possuem estrutura ou profissionais capacitados para lidar com alunos com TEA, TDAH, dislexia ou outras condições neurodivergentes.

Casos de SRAG caem no país

O boletim semanal Infogripe, divulgado na quinta pela Fiocruz, aponta queda do número de casos de síndrome respiratória aguda grave no país. Na maior parte do país, diminuíram as hospitalizações por influenza A e vírus sincial respiratório.

Entre os óbitos com resultado laboratorial po-

sitivo nas últimas quatro semanas, 63,2% foram por influenza A. A incidência de SRAG ainda é alta entre crianças pequenas, nas quais o VSR é o principal vírus identificado. Quanto aos casos de SRAG em idosos, os números permanecem elevados nas regiões centro-sul, Norte e Nordeste.

Edital para seleção de médicos

O Ministério da Saúde (MS) publicou hoje (24) no Diário Oficial da União (DOU) edital para a seleção de médicos especialistas para o programa Agora Tem Especialistas, voltado para enfrentar a escassez de profissionais na Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS).

A iniciativa prevê mais de 1,7 mil vagas para aprimorar o conhecimento de médicos especialistas em áreas onde há carência de profissionais.

Desse total, 635 vagas terão início das atividades em setembro em estados e municípios que aderiram ao Agora Tem Especialistas.

Inscrições para a PND

As inscrições para a primeira edição da Prova Nacional Docente terminam às 23h59 desta sexta-feira. A solicitação deve ser feita pelo Sistema PND, no site do Inep.

O prazo vale também para os pedidos de atendimento especializado e uso de nome social por pessoas trans.

A prova unificada, mesmo não sendo um concurso público, representa uma oportunidade para os interessados entrarem no magistério público, uma vez que estados e municípios podem adotar a nota do candidato com parte do processo seletivo de professores de suas redes de ensino.

20,5 milhões sem acesso à internet

Uma prática cada vez mais disseminada ainda é raridade no cotidiano de 20,5 milhões de brasileiros: o uso da internet. Esse contingente representa 10,9% das pessoas com 10 anos ou mais de idade em 2024. Desses, quase a metade (45,6%) aponta como motivo para não acessar a

internet não saber como fazer. São 9,3 milhões de pessoas. Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada nesta quinta-feira (24) pelo IBGE.

Idosos que usam internet crescem

De 2016 a 2024, o número de idosos que acessam a internet saltou de 6,5 milhões para 24,5 milhões. Esse crescimento representa alta de 278%, ou seja, quase quadruplicou. Observando de outro ângulo, esses números revelam que, em 2016, 44,8% das pessoas com 60 anos

ou mais utilizavam a internet.

Em 2024, o patamar alcançou praticamente 70% (69,8%) dos idosos.

Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pnad, divulgada na última quinta-feira (24) pelo IBGE.

Voa Brasil: um ano e 45 mil reservas para aposentados

Balanço foi divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos

Joédson Alves/Agência Brasil



Segundo a pasta, o número de reservas seria suficiente para lotar mais de 344 aeronaves

Em seu primeiro ano de funcionamento, o programa Voa Brasil contabilizou cerca de 45 mil reservas de passagens aéreas com valor de até R\$ 200, destinadas a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os dados fazem parte de um balanço oficial divulgado na quinta-feira (24) pelo Ministério de Portos e Aeroportos. A iniciativa foi criada com o objetivo de promover a inclusão social no setor aéreo brasileiro, oferecendo a possibilidade de viagem para pessoas que, muitas vezes, não têm acesso regular ao transporte aéreo.

De acordo com o ministério, a quantidade de reservas realizadas até o momento seria suficiente para encher mais de 344 aeronaves, todas com passageiros beneficiados pelo programa. Ainda segundo a pasta, os voos contemplaram 87 aeroportos distribuídos em todos os estados do país, demonstrando o alcance nacional da ação.

O Voa Brasil foi lançado em parceria com as principais companhias aéreas que operam no país, e prevê a venda de passagens ociosas, ou seja, assentos disponíveis em voos de baixa temporada — períodos de me-

nor procura. O foco principal é atender aposentados que não viajaram de avião nos últimos 12 meses, oferecendo-lhes uma nova oportunidade de locomoção e turismo a preços acessíveis. As passagens podem ser adquiridas por meio do portal oficial do governo federal: gov.br/voabrasil.

Entre os destinos mais procurados ao longo dos 12 meses de vigência do programa, destacam-se grandes centros urbanos

e polos turísticos. São Paulo lidera com 12.771 passageiros, seguido por Rio de Janeiro (3.673), Recife (3.509), Brasília (3.000), Fortaleza (2.843), Salvador (2.601), João Pessoa (1.587), Maceió (1.507), Belo Horizonte (1.254) e Natal (1.150). Essas cidades concentram tanto atividades comerciais quanto atrações culturais e de lazer, o que contribui para sua alta demanda.

O levantamento aponta

ainda que as regiões Sudeste e Nordeste concentram, respectivamente, 43% e 40% do total de reservas efetuadas desde o início do programa. Na sequência, aparecem o Centro-Oeste (8%), o Sul (5%) e o Norte (3%). O padrão regional evidencia a forte demanda por destinos turísticos do litoral e grandes capitais, mas também revela uma diversidade nas rotas escolhidas pelos beneficiários.

Feminicídios sobem 19% em 2024

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Já as mortes intencionais caem 5,4% no país em 2024

A 19ª Edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (24), mostra que o número de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Brasil em 2024 chegou a 44.127, quantidade 5,4% inferior ao registrado no ano anterior.

O MVI inclui vítimas de homicídio doloso (incluindo feminicídios), roubos seguidos de morte (latrocínio), lesão corporal seguida de morte, mortes decorrentes de intervenções policiais e mortes de policiais em serviço e fora do horário de trabalho.

O anuário, elaborado por pesquisadores do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), é baseado em informações fornecidas pelos governos estaduais, pelo Tesouro Nacional, pelas polícias civil, militar e federal e fontes oficiais da Segurança Pública.

De acordo com a diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno, os dados referentes a mortes violentas intencionais revelam que o Brasil vivencia,

desde 2018, uma tendência consistente de queda no índice.

“Essa trajetória positiva é reflexo de múltiplos fatores, entre eles a implementação de políticas públicas baseadas em evidências, programas de prevenção à violência, transformações demográficas e alterações nas dinâmicas do crime organizado. No entanto, persistem bolsões de extrema violência, sobretudo em cidades do Nordeste, onde disputas entre facções criminosas continuam

produzindo taxas alarmantes de homicídios”, disse.

O perfil predominante das vítimas não se alterou em relação aos anos anteriores. Em 2024, a maioria das pessoas assassinadas era constituída por homens (91,1% das ocorrências), negros (79%), pessoas de até 29 anos (48,5%), vítimas de armas de fogo (73,8%) em via pública (57,6%).

Segundo o anuário, as dez cidades do país – com mais de 100 mil habitandates – mais violentas estão concentradas

STJ

Definição sobre pagamento do legado de renda vitalícia

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concluiu que o pagamento do legado de renda vitalícia pode ser exigido dos herdeiros instituídos pelo testador independentemente da conclusão do inventário. Como o testador não fixou outra data, o colegiado entendeu também que os pagamentos são devidos desde a abertura da sucessão. O falecido, casado pelo regime da separação convencional de bens, deixou testamento público beneficiando suas duas filhas com a parte disponível do patrimônio. A viúva foi instituída como sua legatária de renda vitalícia, cujo pagamento ficou sob a responsabilidade das herdeiras.

TSE

19 partidos receberam R\$ 573 milhões no 1º semestre

O Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos, mais conhecido como Fundo Partidário, representa uma das principais fontes de recursos públicos para a manutenção das agremiações políticas.

Criado em 1965, o Fundo é composto por dotações orçamentárias da União, multas, penalidades, doações, entre outras fontes financeiras.

Os recursos são repassados mensalmente às siglas, em forma de duodécimos, para o custeio de despesas cotidianas das agremiações, como pagamento de salários de funcionários, contas de água e luz, passagens aéreas e alugueis, por exemplo.

TCU

Cooperação de gestores para auditoria no Bolsa Família

O Tribunal de Contas da União (TCU) prepara 15 mil questionários a serem enviados para os secretários municipais e estaduais de saúde, educação e assistência social. O objetivo é engajar os gestores para que, a partir dos dados obtidos, seja feita avaliação sobre a qualidade do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF). Condicionalidades são exigências, nesse caso previstas em lei, para que as famílias cadastradas recebam o benefício.

São seis modelos de questionários, cada um direcionado a um grupo (secretários das três áreas nos municípios e nos estados).

TCU

ONU finaliza reunião com 18 relatórios aprovados

Depois de dois dias de debates, terminou nesta quarta-feira (23/7) a 79ª Sessão Regular do Conselho de Auditores da Organização das Nações Unidas (ONU). Os presidentes das instituições superiores de controle (ISC) do Brasil, ministro Vital do Rêgo, da França, Pierre Moscovici, da China, Hou Kai, assinaram os 18 relatórios das auditorias realizadas em 2024.

Agora, os documentos seguem para apreciação da Assembleia Geral da ONU, com recomendações que visam fortalecer a governança e a accountability no sistema das Nações Unidas. Vital do Rêgo expressou satisfação com os resultados apresentados.